

Noivos morrem a caminho do cartório

Jovem casal iria marcar a data do casamento quando foi atingido por uma roda que se soltou de um caminhão; motorista fugiu



PUBLICADO EM 17/08/11 - 23H15

O futuro de um jovem casal foi destruído em um acidente, anteontem, em Santo André, na Grande São Paulo. Tainá Teixeira da Silva, de 16 anos, e Flávio Almeida Ferreira, de 21, estavam a caminho do cartório de registro civil onde dariam entrada nos papéis do casamento, quando foram atingidos por uma roda que se desprendeu de um caminhão, na avenida Prestes Maia. Os dois morreram.

Enquanto aguardava uma brecha no trânsito para atravessar a via, Tainá foi atingida nas costas e jogada contra a lateral de um veículo que trafegava pela avenida. Com o impacto, ela ficou prensada entre o carro e a roda do caminhão e morreu na hora. O futuro marido também foi atingido. Em estado grave, com traumatismo craniano, ele foi levado pelo Samu para o Centro Hospitalar Municipal, mas chegou sem vida.

O motorista do caminhão deixou o local sem prestar socorro às vítimas e, até a tarde de ontem, seguia foragido. "Eu estava a caminho do trabalho, mas nem vi o caminhão. A roda bateu no casal e veio para cima do meu carro", disse a dentista Gisele Santos, de 29 anos. O carro que ela conduzia foi parcialmente destruído. Ela não ficou ferida.

Segundo a Polícia Militar, o eixo traseiro do caminhão se partiu, liberando a roda, que desceu livre até o canteiro central da avenida, onde atingiu o casal.

Os corpos de Tainá e Flávio foram levados para o Instituto Médico-Legal. A família estava desesperada. "Não tenho palavras. Eles estavam tão felizes com o casamento. A gente estava tão alegre, brincando, e aconteceu isso", disse Nelson Vaz Pedroso, padrasto de Tainá, que, junto com a mãe da garota, também iria ao cartório para autorizar o casamento, já que a adolescente era menor.

A mãe de Flávio, Vera Carvalho, contou que o casal se conheceu na igreja e, há cerca de quatro meses, morava junto, na casa dos pais da garota. "Nós conhecemos a família dela. Não fazia muito tempo que eles estavam juntos, mas ninguém ficou surpreso com a ideia do casamento", disse.

Os corpos foram velados na madrugada de ontem e enterrados pouco depois das 11h, no cemitério do Curuçá, em Santo André.

Protesto

A morte do jovens gerou protestos de moradores da favela Tamarutaca, onde eles moravam. A vizinhança interrompeu o tráfego na avenida em que ocorreu o acidente para pedir que seja instalada uma passarela no local.